



H620

A INFLUÊNCIA DA FERROVIA NA ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO URBANO CAMPINEIRO.

Gustavo G. F. Duarte (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes Luchiari (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O projeto busca explicitar o quão importante foi a Cia. Paulista para Campinas, apresentando informações que comprovam, através de transformações ocorridas no espaço urbano campineiro, a vinda de capitais e imigrantes para a cidade após a inserção da mesma no circuito produtivo cafeeiro. Ao adotar o paradigma da mobilidade geográfica da época (1872) Campinas inseriu-se no circuito produtivo cafeeiro, uma dinâmica que resultava numa nova divisão territorial do trabalho, além de acúmulo de capitais. Sua inserção no modelo ferroviário extravertido resultou na sua súbita urbanização, fenômeno que acarretou problemas como a epidemia de febre amarela e grande especulação imobiliária. Posteriormente, atentamo-nos também ao novo uso dado a Estação Cultura, edificação cujo papel na cidade alterou-se atendendo ao novo paradigma produtivo. A metodologia de análise espacial empregada utiliza-se de quatro categorias: forma, função, estrutura, e processo. Através destas, concluímos a importância da posição da cidade na rede, um ponto que concentrava o escoamento do café; posição que lhe garantiu capital para industrializar-se e ainda hoje oferece grandes vantagens à cidade. A refuncionalização da estação atendendo as novas demandas do capital conclui o projeto, atentando para mercantilização do patrimônio cultural edificado cafeeiro.

Ferrovia - Urbano - Refuncionalização